



O PORTO DE ENTRADA DA UE PARA O EFP

O apoio às políticas de ensino e formação profissionais, competências e qualificações, desde o conceito à execução: os principais pontos de destaque do Cedefop 2020-21

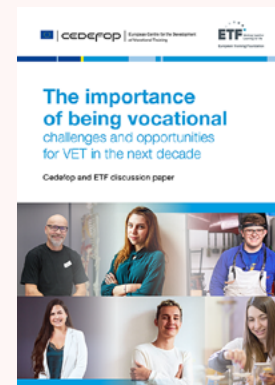
2020 será lembrado como um ano de viragem. O impacto da pandemia alterou o foco das políticas de ensino e formação profissionais (EFP) e das políticas em matéria de competências da Europa. A nova política da UE foi concebida para libertar todo o potencial do EFP e torná-lo mais adequado para moldar e gerir as transições verdes e digitais, com vista à prossecução de uma economia e uma sociedade justas; em simultâneo, contribuirá também para impulsionar a recuperação dos efeitos da Covid-19.

AJUDAR A MOLDAR AS POLÍTICAS

O Cedefop sempre se posicionou na liderança dos desenvolvimentos e contribuiu para a formulação das políticas. Em 2020, em particular, isso voltou a acontecer. Após consulta ao Comissário Nicolas Schmit, os factos apresentados pelo Cedefop ajudaram a informar a **Agenda de Competências renovada** e a primeira **Recomendação do Conselho sobre o EFP**, conforme refletido nos nossos indicadores de desempenho.

A Presidência alemã convidou o Cedefop a partilhar os seus conhecimentos especializados na elaboração da **declaração de Osnabrück** que acompanha a recomendação. Este facto dá um novo impulso ao **processo de Copenhaga**, a cooperação europeia para a modernização do EFP em vigor desde 2002. Desde o início, o Cedefop tem informado, apoiado e analisado este processo. O nosso novo mandato de acompanhamento abarca quer a declaração, quer a recomendação.

A nova política da UE em matéria de EFP e de competências coloca agora uma maior ênfase no sistema de EFP contínuos (EFPC), mais especificamente no **Pacto para as Competências**, conforme preconizado pelo Cedefop. A fim de informar estes processos de definição de políticas, o documento de reflexão Cedefop/FEF, *The importance of being vocational* [A importância da vertente profissional], apresenta os



principais desafios e oportunidades para o EFP à luz do impacto da pandemia, das tendências futuras e do mundo do trabalho em mudança. Defendemos uma mudança política para avançar com a reforma do sistema de EFPC, que é crucial para a melhoria de competências e requalificação dos cidadãos e para a criação de uma força de trabalho dinâmica. Sublinhámos também o potencial do EFP enquanto fator de recuperação e de transições bem-sucedidas. Este princípio esteve na base do debate da conferência de alto nível organizada conjuntamente com a FEF, *Enhancing European cooperation in VET: looking back – planning ahead* [Melhorar a cooperação europeia em matéria de EFP: análise retrospectiva – planeamento prospetivo]. Realizada sob os auspícios das Presidências croata e alemã, esta foi um marco no percurso de preparação da declaração de Osnabrück.

CAIXA 1. POLÍTICA DE EFP: ANÁLISE RETROSPECTIVA – PLANEAMENTO PROSPETIVO

A conferência centrou-se nos atuais e futuros desafios e oportunidades do sistema de EFP. Para tal, baseou-se no relatório de acompanhamento do Cedefop/FEF relativo ao ciclo 2015-20 da cooperação europeia no domínio do EFP, bem como no seu do-

cumento de reflexão conjunto que visou informar os passos seguintes de definição de políticas.

O Vice-Presidente Schinas e o Comissário Schmit sublinharam o valioso contributo do Cedefop e da FEF para levar a cabo uma revolução das competências essenciais, referindo-se ao seu trabalho como «uma verdadeira mina de ouro a explorar».

Os ministros da Educação da Croácia, da Alemanha e da Grécia refletiram sobre o papel do EFP e sobre as suas iniciativas para colocar o EFP no centro das atenções.

As principais conclusões do debate estabeleceram que o EFP necessita:

- de uma nova visão: como fator de promoção das pessoas, das empresas, da economia e da sociedade, e não apenas como medida de correção;
- de ser transparente para oferecer maior flexibilidade, melhor ligação a outros percursos educativos e expansão a um nível superior, comparando e reconhecendo qualificações dentro e fora de fronteiras;
- de professores e formadores altamente qualificados;
- de ser excelente e inovador para permitir a transformação verde e digital, reforçada por parcerias entre os setores profissional e educativo e por informações sólidas sobre competências;
- de uma cultura e sistemas de governação da aprendizagem ao longo da vida que contribuam para transformar o EFPC no novo percurso padrão de todos os adultos.

CONCEÇÃO DE UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O CEDEFOP

Uma maior ênfase no EFPC e no documento de reflexão fazem parte da nova estratégia do Cedefop, refletindo também o alargamento do âmbito do regulamento da Agência, reformulado em 2019. Tal como o EFP, o Cedefop tem de estar atento às diferentes perspetivas, ser ágil e estar na vanguarda da evolução.

O apoio a um EFP proativo, centrado nos aprendentes e flexível ao longo da vida das pessoas está no cerne da nossa estratégia para os próximos anos. Esta nova orientação baseia-se na nossa convicção de que o ensino e a formação profissional contínuos devem tornar-se a «nova norma» para todos os adultos, apoiada por uma garantia de competências e pelos direitos individuais de aprendizagem, como condições necessárias para tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade.

RESPONDER À MUDANÇA

O desenvolvimento de novas ideias, a aceitação da mudança e o fornecimento de dados são fatores que sustentam os nossos valores e a nossa estratégia.

Em 2020, praticamente da noite para o dia, a nossa resiliência, agilidade, criatividade e capacidade de continuar o nosso trabalho foram testadas como nunca pelos desafios decorrentes da pandemia. A adoção de soluções digitais e a implementação de uma estratégia de crise e de um plano de continuidade das atividades foram algumas das medidas necessárias que tomámos para salvaguardar as operações do Cedefop e o bem-estar do pessoal.

Adaptação ao novo normal

Essa adaptação passou também por tornar virtuais os eventos já programados, incluindo o seminário Cedefop/Eurofound *Workplace practices unlocking employee potential* [Práticas no local de trabalho que libertam o potencial dos trabalhadores], e os webinars subsequentes. Com vista a criar sinergias e acrescentar valor às suas áreas complementares, as duas agências colaboram desde 2019 no Inquérito Europeu às Empresas. Um dos principais resultados do inquérito revela que o investimento no desenvolvimento de competências se traduz num maior desempenho empresarial, apesar de poucas empresas realizarem tais investimentos.

Uma das principais preocupações do Cedefop reside na forma como os locais de trabalho devem ser moldados de forma a ajudar o pessoal a aprender e a utilizar todo o potencial das suas competências, bem como na forma como os parceiros sociais, os profissionais de RH e de formação podem apoiar essa mudança.

Esta é uma questão fundamental, tendo em conta a necessidade massiva de melhoria de competências e requalificação: mesmo antes do surto pandémico, os estudos do Cedefop sugeriam que 46 % da população adulta na UE-27, Islândia, Noruega e Reino Unido teriam de atualizar as suas competências ou adquirir outras novas.



Neste cenário, e num contexto de perturbação do mercado de trabalho devido à Covid-19, o fórum de

aprendizagem política de 2020 *Upskilling pathways: a vision for the future* [Percursos de melhoria de competências: uma visão prospetiva] permitiu debater os progressos na implementação dos percursos de melhoria de competências e transpor para a prática o **quadro analítico** do Cedefop. Como anteriormente, o fórum foi organizado juntamente com o Comité Económico e Social Europeu. Estes fóruns oferecem uma plataforma que permite aos países aprenderem uns com os outros, o que faz com que o Cedefop contribua diretamente para o **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**.

Resposta às necessidades emergentes

As implicações da pandemia testaram a nossa resiliência e também nos deram a oportunidade de provar a nossa agilidade e flexibilidade. O Cedefop adaptou a sua investigação e os seus resultados de modo a obter dados sobre o impacto da Covid-19 no mercado de trabalho, na mão de obra e nos sistemas de EFP da UE.



Além de concebermos inquéritos instantâneos, acrescentámos novas perspetivas aos dados existentes e ajustámos a pesquisa na fase de planeamento. Com a nossa nova investigação, dados, reflexões e análises aprofundadas, pretendemos ajudar os decisores políticos e os parceiros sociais a prepararem-se para uma nova realidade. O envolvimento das nossas redes e a adoção de novos métodos de trabalho para explorar o potencial combinado das nossas equipas demonstraram ser valiosos.

Coordenado pelo Cedefop, o inquérito internacional *Career guidance policy and practice in the pandemic* [Política e práticas de orientação de carreiras no contexto da pandemia] analisou o potencial papel da orientação nas políticas de recuperação. Esta iniciativa demonstra como os esforços de colaboração do Cedefop com organizações internacionais e da UE podem conduzir a ganhos de eficiência acrescidos, para nós e para o apoio que prestamos aos países.



COMBINAÇÃO DE CONTINUIDADE E INOVAÇÃO

Os países estão a elaborar os seus planos de acompanhamento da nova política da UE em matéria de EFP e de competências no contexto da pandemia. Para o Cedefop, é também o primeiro ano para colocar em prática a sua nova estratégia. Com base no quadro político e na sua própria estratégia, o programa de trabalho do Cedefop para 2021 caracteriza-se pela continuidade, inovação e flexibilidade.

Reforço das informações sobre competências

A Agenda de Competências da UE para 2020 defende claramente o reforço da informação sobre competências e a sua relevância para os indivíduos. Esta questão será impulsionada por um evento de alto nível do Cedefop agendado para abril.

CAIXA 2. ELEVAR O NÍVEL DAS INFORMAÇÕES SOBRE COMPETÊNCIAS

Getting the future right: towards smarter and people-centred skills intelligence [Para um futuro acertado: informações sobre competências mais inteligentes e centradas nas pessoas], 13 de abril de 2021

Esta conferência de alto nível promovida pelo Cedefop discutirá como:

- promover as informações sobre competências para melhor compreender os desafios que as megatendências digitais, verdes, demográficas e outras colocam aos mercados de trabalho;
- contextualizar melhor as informações sobre competências no mercado de trabalho e torná-las mais relevantes e oportunas para apoiar as decisões das pessoas em matéria de ensino e formação, aumento do nível de qualificação e requalificação, transição entre empregos e progressão na carreira.

O Cedefop irá moldar uma nova geração de informações sobre competências, informando mais eficazmente a política e o fornecimento de EFP e de

competências, os serviços de emprego e orientação e as decisões das pessoas. Tal incluirá cooperação interinstitucional, nomeadamente no domínio **da ferramenta de análise de vagas do Cedefop**, que tem despertado um interesse considerável entre as nossas partes interessadas. Juntamente com o **Eurostat**, desenvolveremos ainda mais esta ferramenta, para informar estatísticas europeias inteligentes e aperfeiçoar a metodologia através da cooperação com a UE e os parceiros internacionais.

Aprofundar as qualificações de EFP

As mudanças nas profissões e no trabalho, o aumento das transições profissionais, a aprendizagem sem fronteiras e a necessidade de desenvolver competências ao longo da vida exigem também uma compreensão mais profunda das qualificações de EFP. Em resultado de um estudo recentemente elaborado, o Cedefop irá propor uma metodologia para ajudar a comparar as qualificações de EFP a nível transfronteiras. Os resultados serão apresentados numa publicação e discutidos num workshop com decisores políticos, parceiros sociais e investigadores.

A fim de apoiar o trabalho exploratório estipulado na recomendação relativa ao EFP, a análise do Cedefop sobre as alterações de conteúdo do EFP e as combinações de competências técnicas e transversais contribuirá para a iniciativa relativa aos perfis profissionais essenciais europeus. Um novo estudo analisará a forma como as microcredenciais são utilizadas no domínio do EFP orientado para o mercado de trabalho e da qualificação no trabalho, examinando de que forma a abordagem dos resultados da aprendizagem pode ajudar na transferência e acumulação de tais microcredenciais, a fim de apoiar a aprendizagem ao longo da vida.

Promover o EFPC enquanto percurso profissional e de vida

A pandemia amplificou a necessidade de melhorar as competências e a requalificação. O aumento das ofertas de formação não é suficiente; é necessário adotar abordagens sistemáticas e coordenadas que capacitem os adultos pouco qualificados, levando-os a apostar num processo de melhoria das suas competências e de requalificação ao longo da vida.

Em 2021, o Cedefop continuará a apoiar os esforços envidados pelos países para tornar realidade os percursos de melhoria de competências. Um relatório com estudos de casos nacionais baseados no quadro analítico do Cedefop informará o seu trabalho futuro com a Comissão, as autoridades nacionais e os parceiros sociais. A fim de prestar um apoio mais

direcionado, o Cedefop procederá a revisões aprofundadas das abordagens dos Estados-Membros em matéria de percursos de melhoria de competências. Esta será a base para o desenvolvimento de atividades adicionais de aprendizagem de políticas.

A promoção da melhoria de competências e da requalificação para todos exige a criação de um sistema de EFPC sistemático como percurso profissional e de vida, tal como referido no documento de reflexão Cedefop/FEF. Para tal, serão necessárias abordagens integradas, que incluam orientação profissional, validação da aprendizagem não formal e informal, incentivos (não) financeiros, políticas de sensibilização e outras medidas de apoio. O processo terá de incluir ainda o desenvolvimento profissional de técnicos de orientação, professores, formadores e mentores de EFP. O trabalho em estreita ligação nestes domínios reforçará a necessidade de um apoio abrangente e coordenado para aumentar o empenho na formação contínua.

Apostar na ecologia

Apostar em economias ecológicas significa que as pessoas adquirem competências adequadas e as instituições reduzem a sua pegada ambiental. Estes objetivos gémeos são evidentes na nossa atividade principal e nas nossas metas institucionais.

No seguimento dos **trabalhos já realizados no domínio das competências verdes**, acrescentaremos um novo cenário de previsão para avaliar a forma como as novas políticas destinadas a alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu poderão afetar os mercados de trabalho e setores específicos. Por último, os nossos dados apoiarão os decisores políticos, os parceiros sociais e as empresas na definição das suas estratégias em matéria de competências.

Reuniremos os nossos conhecimentos em matéria de competências ecológicas e aprendizagens, complementando um dos principais aspetos da renovada aliança europeia no domínio das aprendizagens em contexto de trabalho. As competências ecológicas estarão também no centro do simpósio Cedefop-OCDE de 2021 sobre aprendizagens, uma plataforma para trocar experiências de investigação e políticas de todo o mundo.

O Cedefop implementará uma estratégia de eficiência energética para minimizar o seu próprio impacto ambiental. Os indicadores do nosso atual sistema interno de gestão ambiental estão integrados na nossa medição global do desempenho. A nova estratégia permitirá um acompanhamento mais detalhado da nossa pegada ambiental.

Uma interação mais estreita com os nossos parceiros

O nosso novo portal Web interativo permitir-nos-á direcionar melhor as nossas informações em função das diferentes necessidades do utilizador. Os pontos de acesso permitirão obter informações temáticas e nacionais que interligam resultados e conjuntos de dados de atividades conexas no nosso portefólio. Esta abordagem também funcionará como um suporte para as nossas ferramentas interativas, visualizações de dados e bases de dados.

O portal e a utilização crescente de eventos virtuais e ferramentas de comunicação permitirão uma colaboração mais estreita com as partes interessadas. Isto permitir-nos-á também refletir melhor a natureza tripartida do EFP. Em determinados temas, os grupos consultivos com membros do Conselho de Administração assegurarão que os nossos resultados sejam moldados em conjunto com as nossas principais partes interessadas e reflitam as suas opiniões e necessidades.

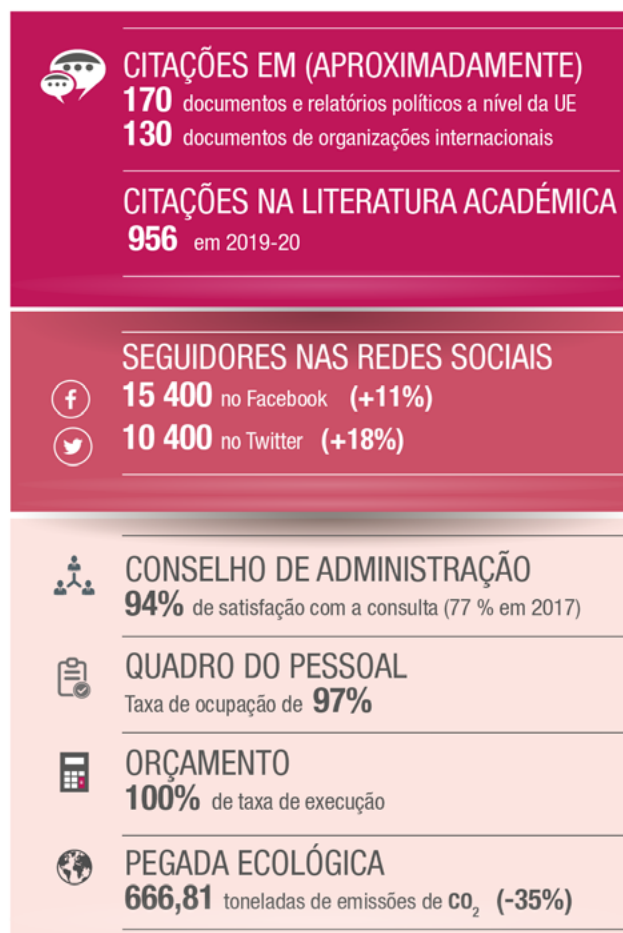
A cooperação com outras organizações no âmbito das nossas principais atividades é benéfica para ambas as partes e contribui para a eficiência e a eficácia do Cedefop. Em 2021, o nosso trabalho conjunto e regular com a FEF e a Eurofound centrar-se-á nos seguintes temas: qualificações, acompanhamento dos progressos realizados pelos países nas prioridades de EFP, informações sobre competências, desenvolvimento de competências na economia de plataforma, e o seguimento do Inquérito Europeu às Empresas, em especial a análise do inquérito adicional sobre o impacto da Covid-19.

A colaboração com as agências da UE também beneficia o nosso desempenho e os nossos processos administrativos. Isto conduz a ganhos de eficiência acrescidos, possibilitados pela partilha de serviços em domínios como a proteção de dados com a ENISA ou como a recuperação dos sistemas de informação com a EUIPO.

Boa gestão e eficiência

À medida que avançamos para o segundo ano da pandemia, o ambiente em que o Cedefop se move permanece incerto. No entanto, dentro das limitações orçamentais existentes, o nosso plano de trabalho oferece flexibilidade para se ajustar às exigências que possam surgir do quadro político em evolução ou de outros desenvolvimentos imprevisíveis.

CAIXA 3. CEDEFOP 2020 EM NÚMEROS: RESILIENTE E ÁGIL



O Cedefop continuará a prosseguir o seu programa de digitalização para aumentar a eficácia e oferecer condições de trabalho seguras, flexíveis e inteligentes ao nosso pessoal altamente qualificado. A promoção de uma cultura de colaboração, partilha de conhecimentos, aprendizagem e desenvolvimento de competências estará no cerne da nossa gestão de talentos. Estamos empenhados nos mais elevados padrões de ética, integridade e cumprimento.

Como demonstram os nossos indicadores de desempenho, 2020 foi mais um ano de sucesso para o Cedefop, contra todas as probabilidades. A execução orçamental a 100 % é apenas uma das provas. O Cedefop não só realizou como também excedeu o seu plano de trabalho, adaptando o seu trabalho de forma flexível para fornecer dados específicos, atualizados e em tempo real.

Aplicando tecnologia de ponta, garantimos um nível de interesse elevado e uma maior participação nos nossos eventos baseados na Web. As reações positivas dos participantes confirmam que a organização de eventos virtuais e híbridos no futuro nos ajudará a chegar à mais vasta comunidade de EFP.

Como se depreende das ações que realizámos em 2020, não só provámos a nossa agilidade e flexibilidade na resposta aos desenvolvimentos socioeconómicos e aos desafios emergentes, como também desempenhámos o nosso papel de fornecedor central e proativo de informações para as políticas da UE em matéria de EFP, competências e qualificações. O nosso programa de trabalho para 2021 inclui atividades ao longo da cadeia de valor para apoiar as políticas em matéria de EFP, competências e qualificações, em estreita colaboração com a Comissão, os Estados-Membros, os parceiros sociais e outras partes interessadas. O Cedefop continuará a ser uma incubadora de ideias e uma plataforma de aprendizagem política; um fornecedor de investigação e análises sólidas e um parceiro valioso na execução das políticas.

**CEDEFOP**Centro Europeu para o Desenvolvimento
da Formação Profissional

Nota informativa – 9154 PT

N.º de catálogo: TI-BB-21-001-PT-N

ISBN 978-92-896-3131-0, doi:10.2801/63674

Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação
Profissional (Cedefop), 2021

Creative Commons Attribution 4.0 International

As notas informativas são publicadas em alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, polaco, português e na língua do país que detém a Presidência da UE. Para as receber regularmente, registe-se em:

www.cedefop.europa.eu/pt/user/register

Pode consultar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em:

www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx

Europa 123, Thessaloniki (Pylea), GRÉCIA

Endereço postal: Cedefop service post, 57001, Thermi, GRÉCIA

Tel.: +30 2310490111, Fax: +30 2310490020

Email: info@cedefop.europa.eu

www.cedefop.europa.eu
